

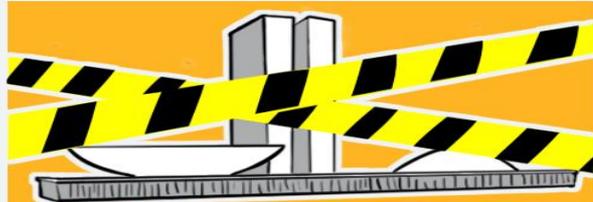


REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA



5 FATOS SOBRE A DITADURA MILITAR

Fontes: Câmara, El País, Comissão Nacional da Verdade, Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos



DURANTE A DITADURA, O CONGRESSO FOI FECHADO TRÊS VEZES

(UMA DAS CAUSAS APRESENTADAS FOI "COMBATER IDEOLOGIAS CONTRÁRIAS ÀS TRADIÇÕES DO POVO")



COM O MILAGRE ECONÔMICO, O PIB CRESCEU...

... MAS A DESIGUALDADE TAMBÉM: O ÍNDICE GINI, QUE, EM 1960, ESTAVA EM 0,54, PULOU PARA 0,63 EM 1977



E, NOS ANOS FINAIS, A INFLAÇÃO DISPAROU

A DITADURA DEIXOU PELO MENOS* 4 34 MORTOS E DESAPARECIDOS...



... E 6.016 DENÚNCIAS DE TORTURAS COMETIDAS ENTRE 1964 E 1977 (MILHARES DE MILITARES TAMBÉM FORAM PRESOS OU TORTURADOS)

HÁ RELATOS DE MÉTODOS QUE ENVOLVIAM CHOQUES ELÉTRICOS, EMPALAÇÃO COM CASSETETE EMBEBIDO EM PIMENTA E ATÉ ESTUPROS COLETIVOS

*OS NÚMEROS NÃO SÃO TOTAIS E ESTÃO ABERTOS À INVESTIGAÇÃO



BRASIL NA DITADURA



GOVERNO DO GENERAL FIGUEIREDO

Processo de abertura política
“Lenta, gradual e segura”

Desgaste político do Governo
Militar



Lei da Anistia

Reforma política =
pluripartidarismo



REDEMOCRATIZAÇÃO

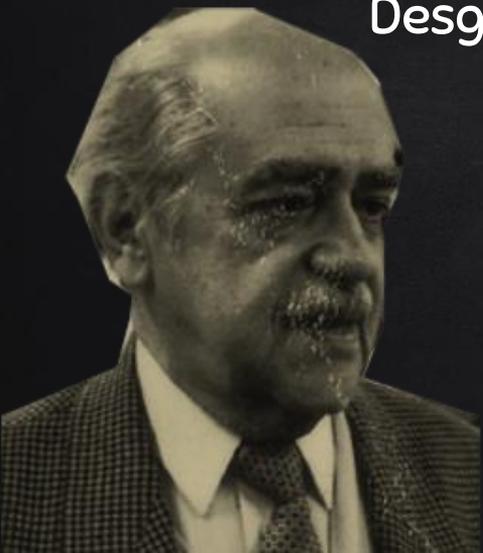


Fim do governo

Proposta de emenda
constitucional



Eleição presidencial via voto
direto



DIRETAS JÁ

Ampla mobilização popular – 1984

Apoio à emenda

Voto direto

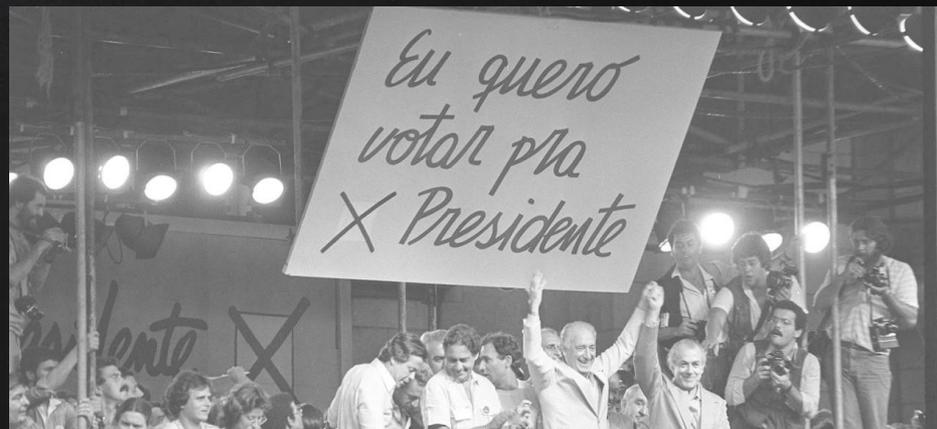


Comícios em várias partes do Brasil

Milhares de pessoas



Divulgação: Gabinete Alvaro Dias



ANÁLISE DE CHARGE:

Escrever a análise no caderno!

HENFIL. DIRETAS Já. 1984

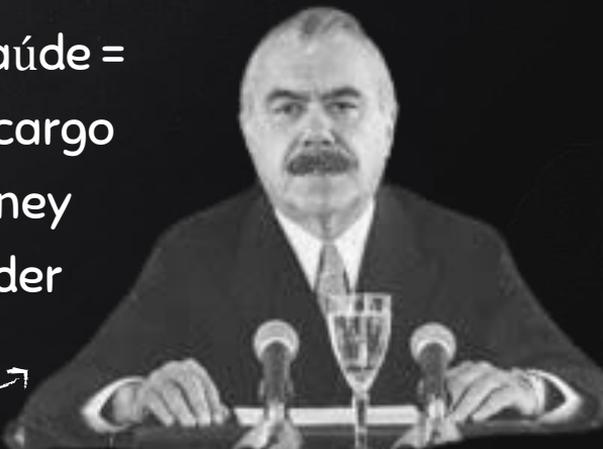


Como analisar
charges?

BRASIL PÓS-DITADURA

Proposta de emenda
Rejeitada pela Câmara
dos Deputados
↓
Primeiro presidente civil
pós Ditadura
Eleito por voto indireto
↓
Colégio Eleitoral =
Congresso Nacional +
Assembleias Legislativas Estaduais

1985
Eleição Indireta
Presidente =
Tancredo Neves
Aliança Democrática
↓
Problemas de saúde =
não assumiu o cargo
Vice: José Sarney
Assume o poder





NOVA
REPÚBLICA



TRANSIÇÃO



DITADURA MILITAR

GOVERNO DEMOCRÁTICO



COMO FUNCIONA A INFLAÇÃO?

inflação



aumento médio
dos preços



de um conjunto de
produtos e serviços



durante um período.



GOVERNO JOSÉ SARNEY 1985-1989

Medidas	Planos econômicos	tabelados pelo governo
Resolução de problemas sociais ↓ Questão agrária	Plano Cruzado 1986	Plano Cruzado = Fracasso
Distribuição de terras Plano não foi efetivado	Troca do Cruzeiro pelo Cruzado	Plano Bresser (1987)
Problemas na economia Instabilidade da moeda	Congelamento de preços	Plano Verão (1989)
Combate a inflação =	Reajuste de salários de acordo com a inflação	Não obtiveram sucesso
	População “fiscal do Sarney”	
	Controlar os preços com lista de produtos	





1986- ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

ELABORAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA NOVA ERA DEMOCRÁTICA

PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES SETORES SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO ATUAL (COM EMENDAS)



A Constituição de 1988 (Constituição Cidadã)

Voto facultativo aos analfabetos, jovens entre 16 e 18 anos e maiores de 70 anos

O racismo e a tortura tornam-se crimes inafiançáveis e imprescritíveis

Inclusão das principais conquistas trabalhistas desde a CLT

Jornada de trabalho de 44 horas semanais, direito de greve, adicional de 1/3 do salário nas férias etc.

Criação de medidas de proteção ao meio ambiente, aos grupos indígenas e às comunidades remanescentes de quilombos

Igualdade de direitos e obrigações entre homens e mulheres

ANÁLISE DE CHARGE:

Escrever a análise no caderno!



MIGUEL PAIVA. O ESTADO DE
São PAULO. 1988

Como analisar
charges?

GOVERNO FERNANDO COLLOR 1990-1992

Eleições diretas

Passado político ligado à

Ditadura

Membro da Arena

Posse

Pacote de medidas
econômicas

Plano Collor

Bloqueio de contas
correntes, poupanças e

investimentos

Congelamento de cruzados
que circulavam no país



Moeda volta a ser o
Cruzeiro

Privatização de empresas
estatais

= desemprego

Abertura do mercado
brasileiro ao comércio
internacional
= falências de pequenas
empresas



TUDO SOBRE
O PACOTE

veja

O DINHEIRO SUMIU

Collor toma
posse, baixa
um confisco
geral e deixa o
país em estado
de choque



NAS
TRAMAS
DE CLIO

História, Ensino & Pesquisa

BANCO CENTRAL DO BR



JORNAL DO BRASIL

© EPINAL DO BRASIL S.A. 1990

Rua de Janeiro — Saúde, 17 de março de 1990

Ano XCIX - Nº 339

Preço para o Rio: Cr\$ 30,00



REFORMA DE COLLOR FAZ TERREMOTO NA ECONOMIA

Em seu primeiro dia de governo, o presidente Fernando Collor de Mello colocou em funcionamento, ontem, o mais amplo, radical e audacioso plano econômico já experimentado no Brasil, cujo elemento mais explosivo é um bloqueio em contas correntes, cadernetas de poupança, overnight e demais aplicações financeiras que configura um virtual confisco de extensa

queio do dinheiro em poder do público. Nas contas correntes das pessoas, só até um limite de NCz\$ 50.000,00 será convertido em cruzeiros, que poderão ser usados normalmente. O que exceder disso continuará cruzado novo — e só 18 meses depois, engordado com correção monetária e juros de 6% ao ano, começa a ser resgatado em 12 parcelas

mensais iguais e não corrigidas.

O mesmo ocorre com a caderneta de poupança. No caso do overnight e fundos nominativos, o mecanismo ainda é mais draconiano: só vai virar cruzeiro, e portanto continuar podendo ser usado livremente por seu dono, 20% do total que ele tiver no banco, ou NCz\$ 25 mil — das duas op-

ções, a que for maior. O restante será bloqueado para também só poder ser liberado 18 meses depois, em 12 parcelas mensais. No total, graças a esses artifícios, calcula-se que, dos US\$ 120 bilhões que repousam, em todo o país, em contas correntes, cadernetas, over e assemelhados, US\$ 95 bilhões serão confiscados pelo governo — ou, caso se prefira,

sequestrados, uma vez que serão devolvidos um ano e meio depois.

O plano de ajuste anunciado por Collor mexe com virtualmente tudo na vida dos brasileiros. Os preços dos principais produtos serão tabelados, de acordo com listas que serão divulgadas a partir de hoje pela Saneb, e só poderão ser alterados mediante autorização do governo. Num es-

GOVERNO FERNANDO COLLOR 1990-1992

CRISE POLÍTICA

1991-1992

Despesas públicas
suntuosas

+

Denúncias de corrupção
Pedro Collor (irmão)

Revelações à imprensa =
Fraude eleitoral

Sonegação de impostos

Desvio de verbas

Propinas

Apropriação de dinheiro
público



Comissão Parlamentar
de Inquérito (CPI)

Investigar

Esquema de fraudes

Comandado por PC
Farias

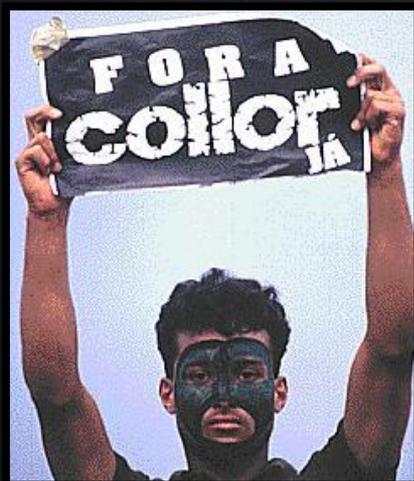
Tesoureiro da Campanha de Collor



GOVERNO FERNANDO COLLOR 1990-1992

“CARAS-PINTADAS”

Manifestação de
estudantes
pelo Impeachment do
presidente



GOVERNO FERNANDO COLLOR 1990-1992

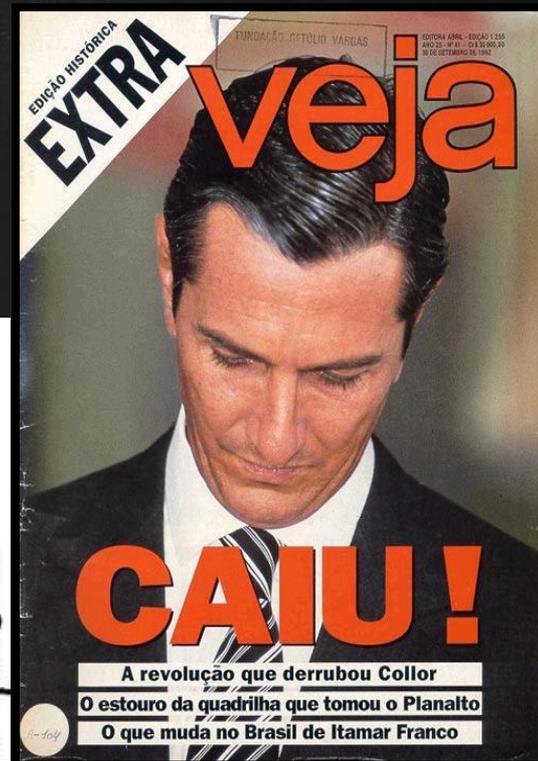
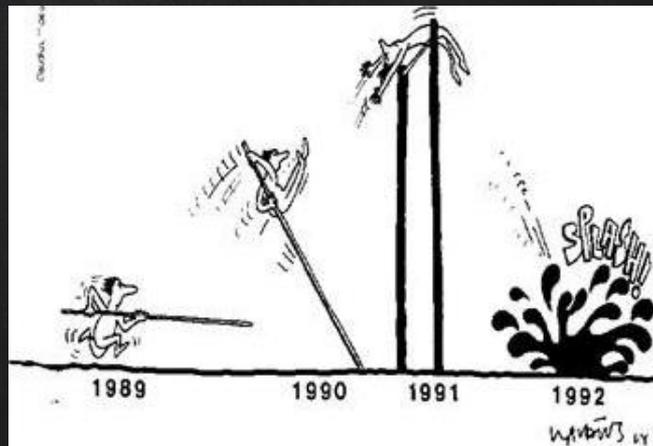
Setembro de 1992
Collor é afastado do cargo

Até a conclusão da investigação

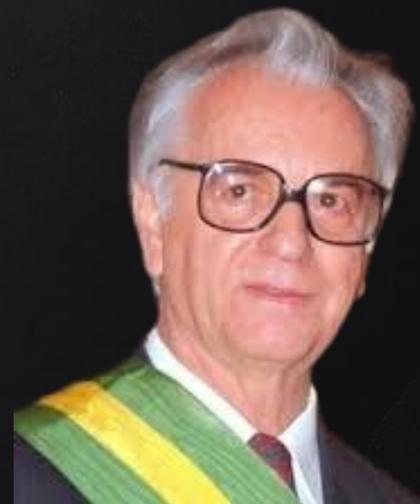
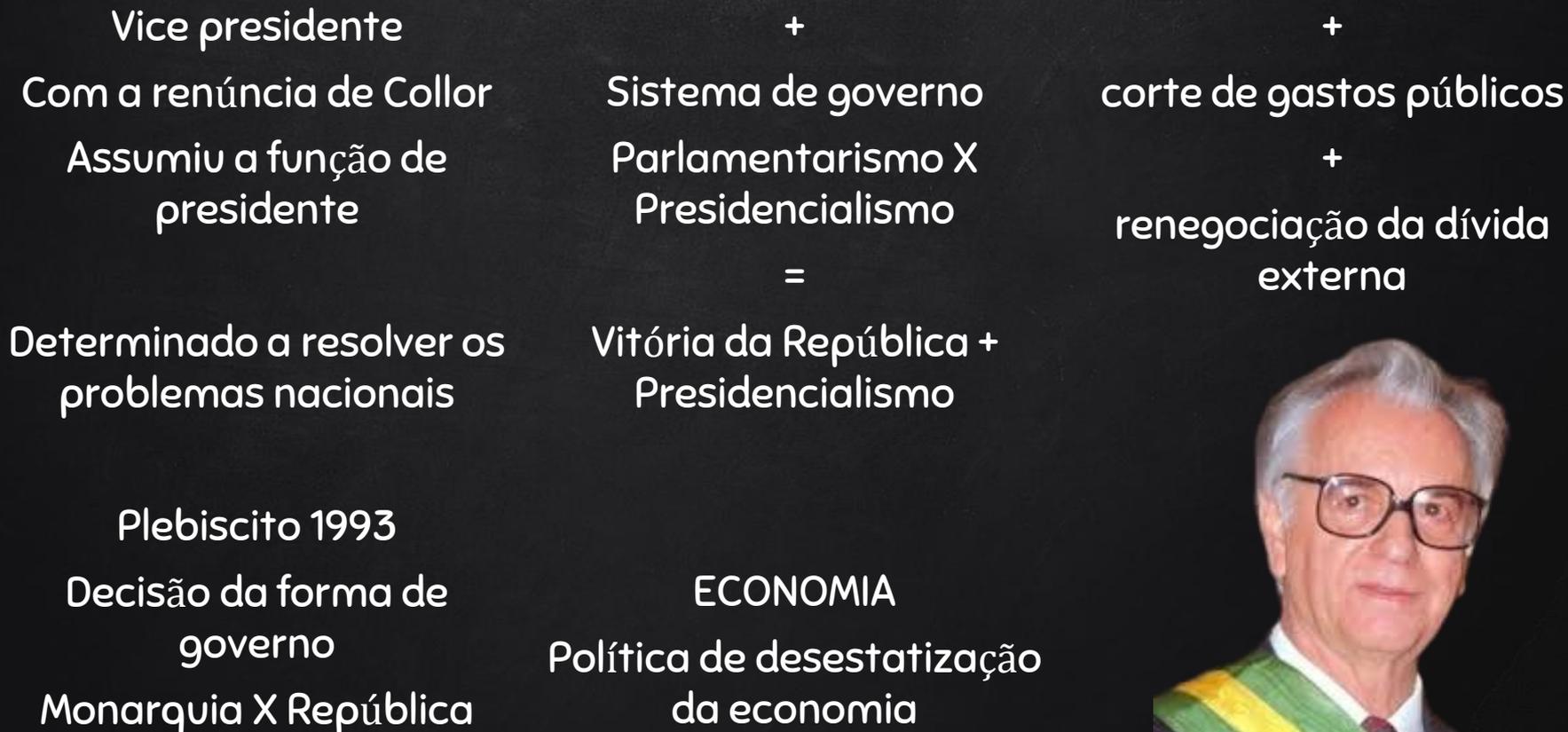
29 de dezembro
Collor renunciou ao cargo

Antes do Senado votar o Impeachment

Condenado pelo Senado
Direitos políticos cassados por 8 anos



GOVERNO ITAMAR FRANCO 1992-1994



GOVERNO ITAMAR FRANCO 1992-1994

PLANO REAL

Fernando Henrique
Cardoso (FHC)

Ministro da Fazenda



Programa Econômico

Nova moeda = Real

Elevação da taxa de
juros

Restrição das vendas á
prazo

Redução na emissão de
moedas

Facilidade para
importações



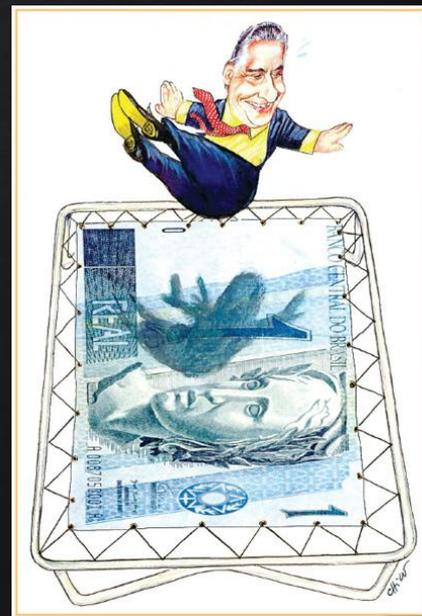
Sucesso

Inflação caiu

Recuperação do poder

de compra

Mercado se aqueceu



GOVERNO FHC 1995-2002

Eleições 1994
Diretas

FHC = Presidente

Manteve o programa de
reforma econômica

O primeiro governo FHC
(1995-1998)

Reformas econômicas: privatização de empresas estatais, reforma constitucional que permitiram a quebra de monopólio estatal na exploração do petróleo e das telecomunicações

Controle da inflação e manutenção de uma das maiores taxas de juros do mundo para atrair o capital estrangeiro

1º de janeiro de 1995: criação do **Mercosul**, reunindo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai

1997: aprovação da emenda constitucional que garante a possibilidade de reeleição do presidente da república, governadores e prefeitos

Baixíssimos índices de crescimento econômico e elevada taxa de desemprego



GOVERNO FHC 1995-2002

O segundo governo FHC (1998-2002)

Programas como o de combate à aids e a lei de incentivo aos medicamentos genéricos resultaram, na queda das mortes causadas pelo vírus HIV e no barateamento de remédios.

Enfrentou crise no setor de energia elétrica em 2001, com o "apagão", e posterior política de racionamento de energia, que prejudicou a indústria nacional

Melhorias em alguns indicadores sociais com a redução do analfabetismo e da mortalidade infantil

Dificuldades no cenário econômico internacional = governo assinou um acordo com o FMI, gerando cortes dos gastos públicos aumento da taxa de juros e redução da atividade econômica no país

Quadro de desemprego e baixos salários, FHC terminou o mandato com um índice de aprovação de apenas 23%

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- x ALVES, Alexandre. Conexões com a História. São Paulo: Moderna, 2015.
- x VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, José. História: projeto múltiplo. Editora Scipione, 2014.



NAS
TRAMAS
DE CLIO

PARA MAIS MATERIAIS DE ESTUDO DE HISTÓRIA
ACESSE: [HTTPS://NASTRAMASDECLIO.COM.BR/](https://nastramasdeclio.com.br/)

História, Ensino & Pesquisa